



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)

PREGABALINA

PROPRIEDADES:

É o ácido (S)-3-(aminometil)-5-metil-hexanoico, derivado do ácido gama-amino-butírico (GABA). Liga-se com alta especificidade ao sítio delta- 2 nos tecidos do sistema nervoso central. Contudo, não se liga diretamente aos receptores GABA A, GABA B ou benzodiazepínicos. Seu uso prolongado pode aumentar a proteína transportadora do GABA. Também não exerce efeito bloqueador dos canais de sódio, nem nos receptores opiáceos e na ciclo-oxigenase. O sítio delta- 2 é uma subunidade auxiliar dos portões de cálcio. Acredita-se que exerça ação anticonvulsivante e antinociceptiva. Sua atividade in vitro parece reduzir a liberação de diversos neurotransmissores dependentes do cálcio. Não possui atividade inibidora da dopamina e da serotonina ou recaptação da norepinefrina.

INDICAÇÕES

No tratamento da dor neuropática da neuropatia diabética, da neuralgia pós-herpética e da fibromialgia.
E tratamento adjuvante de convulsões com início parcial.

POSOLOGIA

Como dose inicial, na neuropatia periférica diabética, 150 mg ao dia em três tomadas. Essa dose pode ser aumentada para 300 mg ao dia após uma semana. Na neuralgia herpética, 150 mg ao dia divididos em duas ou três doses. Após uma semana, a dose pode ser aumentada para 300 mg ao dia, e a dose máxima recomendada é de 600 mg ao dia.

Na fibromialgia, 150 mg ao dia em duas administrações, podendo aumentar para 300 mg ao dia após uma semana. A dose máxima recomendada é de 450 mg ao dia.

Como terapêutica adjuvante de convulsões de início parcial, 150 mg ao dia em duas tomadas. Como dose máxima, 600 mg ao dia.

Na insuficiência renal as doses devem ser reduzidas.

EFEITOS ADVERSOS

Os efeitos adversos observados durante o tratamento são: cefaléia, dor, edema facial, sensação de embriaguez, xerostomia, constipação, vômito, flatulência, edema, ganho de peso, miastenia, espasmos musculares, sonolência, tonturas, ataxia, confusão mental, amnésia, depressão, incoordenação motora, distúrbio da fala, vertigem, letargia, tremor, infecção, bronquite, visão turva, diplopia, diminuição da acuidade visual, incontinência urinária, elevação de CPK, plaquetopenia, prolongamento do intervalo PR ao eletrocardiograma.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O uso com depressores do sistema nervoso central exerce efeitos aditivos nas funções motora e cognitiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. KOROLKOVAS, Andrejus. Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2013-2014.